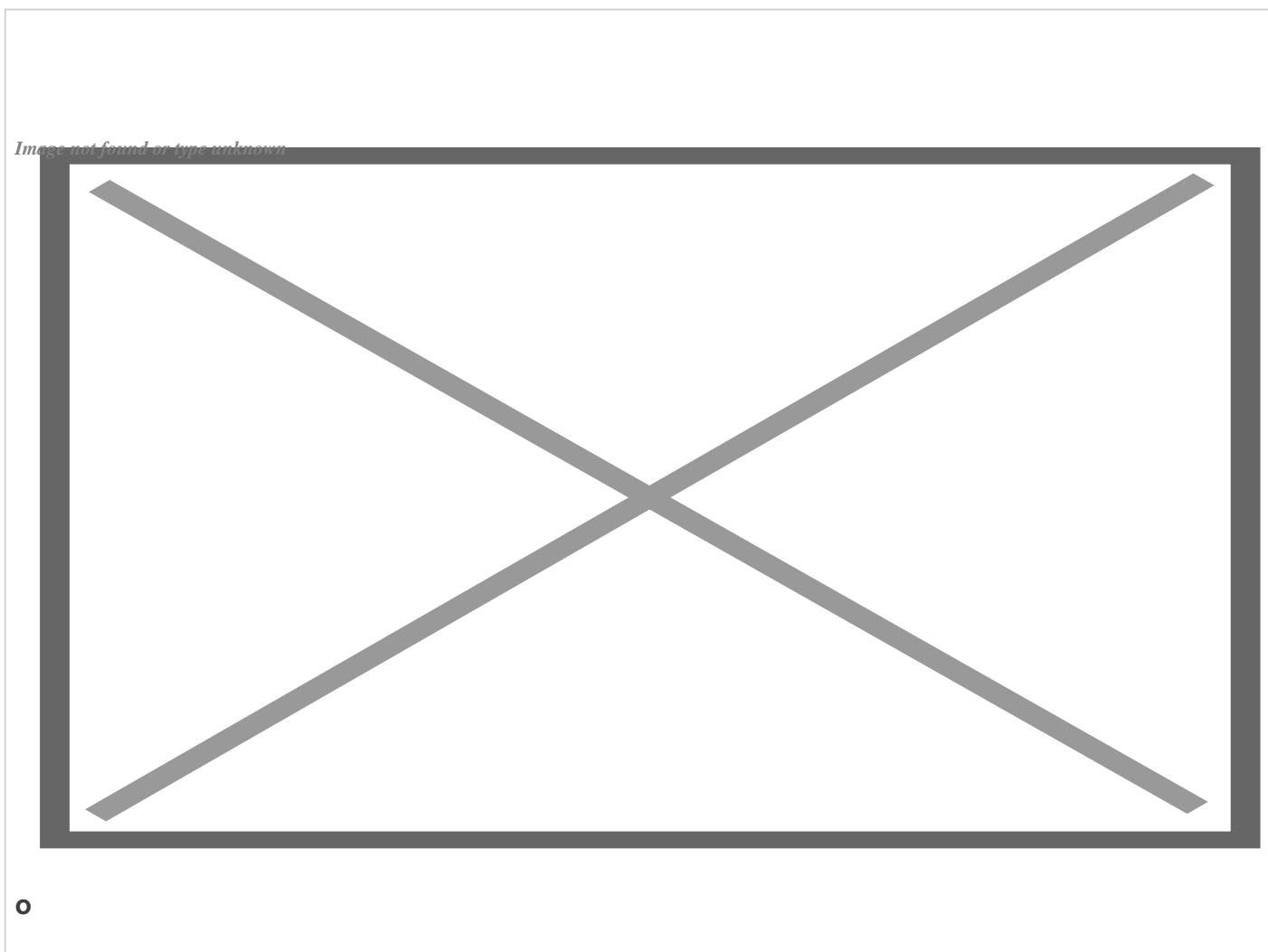


Cuba não recuará diante de ambições hegemônicas



Havana, 12 julho (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel, afirmou que seu país não recuará diante de ambições hegemônicas, em referência a declarações dos EUA e da União Europeia (UE) sobre os atos de vandalismo ocorridos em 11 de julho do ano passado.

Na sua conta no Twitter, Diaz-Canel afirmou que o governo norte-americano, nem a União Europeia têm moral para questionar Cuba.

O governo cubano tinha denunciado na segunda-feira as ingerências do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, e do alto Representante da UE, Josep Borrell, a propósito dos acontecimentos ocorridos na Ilha como resultado de uma operação midiática e de golpe brando para subverter a ordem no país.

O ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodriguez, rejeitou os comentários de Blinken, “que confirmam o envolvimento direto do governo desse país nos intentos de subverter a ordem e a paz em

Cuba, em violação do Direito Internacional”, escreveu Rodriguez na sua conta no Twitter.

Em outra mensagem, o chanceler se referiu às declarações de Borrell assinalando que “a UE carece de autoridade moral para julgar a realidade cubana”.

Deveria aplicar a atenção a seus problemas e às violações frequentes dos direitos humanos nos seus países membros, comentou Bruno Rodriguez. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/293321-cuba-nao-recuara-diante-de-ambicoes-hegemonicas>



Radio Habana Cuba